



**CARGAS DE TRABALHO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DA
ENFERMAGEM**

Roseli Schmoeller¹

Letícia de Lima Trindade²

Márcia Binder Neis³

Francine Lima Gelbcke⁴

Denise Elvira Pires de Pires⁵

O trabalho de enfermagem é parte do processo de trabalho em saúde e requer estudos, ações e formulação de estratégias com vistas à realização de cuidados seguros e à valorização profissional. As condições de trabalho da equipe de enfermagem têm sido consideradas impróprias no que concerne às especificidades do ambiente gerador de riscos à saúde. A remuneração inadequada, a acumulação de escalas de serviço, o aumento da jornada de trabalho, as características tensiógenas dos serviços de saúde, a hierarquia presente na equipe de saúde e o desprestígio social, associam-se às condições de trabalho da equipe de enfermagem e refletem-se na qualidade da assistência prestada ao usuário e no sofrimento psíquico dos profissionais. Esse conjunto de problemas tem levado diversos profissionais ao abandono da profissão, tendo como consequência a diminuição do quantitativo de profissionais no mercado de trabalho. O Núcleo de Estudos sobre Trabalho, Cidadania, Saúde e Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina tem o trabalho como categoria central de análise. Sendo de interesse dos pesquisadores conhecer o processo de trabalho e os elementos que interagem na relação trabalhador e objeto, assim como as formas de organização do trabalho, em especial nos aspectos que geram processos de desgaste. A ideia de carga de trabalho tem sido utilizada para estudar a saúde dos trabalhadores e definida como um dos elementos do

¹Enfermeira, Hospital Universitário (HU) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestre em Enfermagem. Membro do Núcleo de Estudos sobre Trabalho, Cidadania, Saúde e Enfermagem (GRUPO PRÁXIS) da UFSC. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. E-mail: roseli@hu.ufsc.br

²Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem, UFSC. Membro do GRUPO PRÁXIS. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

³Enfermeira, HU-UFSC. Mestranda em Enfermagem, Mestrado Profissional, UFSC. Membro do GRUPO PRÁXIS. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

⁴Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Diretora de Enfermagem HU-UFSC. Professora Associada da UFSC. Membro GRUPO PRÁXIS. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

⁵Enfermeira, Doutora em Ciências Sociais, Pós-Doutorado University of Amsterdam. Professora Associada da UFSC. Membro GRUPO PRÁXIS. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.



30+SITE n

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho
da Enfermagem:
Perspectivas e Avanços

11 a 13 . AGOSTO . 2011
Bento Gonçalves . RS

Trabalho 20

processo de trabalho que interagem entre si. Nesse sentido, questiona-se: o que traz a literatura atual sobre a relação entre as condições e as cargas de trabalho dos profissionais de enfermagem? Utilizou-se a revisão integrativa, que se caracteriza por resgatar e sumarizar pesquisas anteriores. Seguiu-se as etapas: seleção do tema e das palavras-chave; definição das bases de dados para busca; estabelecimento dos critérios para seleção da amostra; adaptação do formulário para registro dos dados; análise; interpretação dos resultados. O levantamento bibliográfico foi realizado por meio de consulta ao portal da Biblioteca Virtual de Saúde incluindo todas as fontes de dados, e ao Banco Digital de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, limitando-se às publicações de janeiro de 2000 a agosto de 2010. Na busca do material foram consideradas as expressões: “condições de trabalho e cargas de trabalho em enfermagem” e “condições de trabalho e carga de trabalho em enfermagem”. Sendo selecionados os trabalhos que atenderam aos seguintes critérios: textos na forma de artigos, teses ou dissertações disponíveis *online* na íntegra, que abordassem a temática, nos idiomas português, inglês ou espanhol, publicados nos últimos dez anos. Foram identificadas 132 publicações, sendo excluída toda publicação duplicada e as não correspondente aos critérios de inclusão. Selecionou-se 27 estudos, que foram sistematizados por meio de formulário de análise individual. O protocolo de pesquisa permitiu identificar que partir de 2006 houve um aumento do número de publicações nessa temática, o que pode estar relacionado com a publicação da Resolução 293/04 do Conselho Federal de Enfermagem sobre Dimensionamento de Pessoal de Enfermagem. Outro aspecto que pode ter influenciado as produções foi a estruturação, a partir de 2002, da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador no Sistema Único de Saúde. Os instrumentos para coleta de dados foram utilizados com finalidades distintas e estão voltados ao levantamento da carga de trabalho para subsidiar cálculos de necessidade de força de trabalho para a prestação de cuidados, ou seja, apontam a carga de trabalho como volume/quantidade de trabalho, mas não associam as cargas e a influência que estas podem ter uma sobre a outra. A equipe de enfermagem é submetida a sobrecarga de trabalho constante, que se relaciona à variabilidade, simultaneidade das tarefas e responsabilidade nos cuidados prestados. Contudo, a realização das tarefas depende da colaboração entre colegas, que influi diretamente no relacionamento intraequipe. Como campo de coleta de dados, 22 pesquisas foram realizadas no

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:





30+SITEn

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho
da Enfermagem:
Perspectivas e Avanços

11 a 13 de AGOSTO de 2011
Bento Gonçalves - RS

Trabalho 20

ambiente hospitalar, sendo que, dentre estas, cinco foram em Unidades de Tratamento Intensivo. Há o reconhecimento do ambiente hospitalar como insalubre, penoso e perigoso para os profissionais, sendo um local privilegiado para o adoecimento, com riscos de acidentes e doenças de ordem física. Apesar dos termos carga de trabalho e cargas de trabalho apresentarem expressões semelhantes e mesclarem-se na prática, traduzem abordagens diferentes. As condições de trabalho estão relacionadas às cargas de trabalho a que o profissional está submetido. Sob outro enfoque, o termo carga de trabalho é visto com relação ao dimensionamento de pessoal, enquanto quantidade de trabalho. O que se observa, portanto, é uma diversidade de entendimentos sobre cargas de trabalho, ou seja, em alguns estudos a carga de trabalho é entendida como algo mensurável, principalmente nos estudos que consideram esse item como um dos requisitos para o dimensionamento de pessoal, utilizando instrumentos próprios para a sua mensuração. Há estudos que entendem as cargas de trabalho na perspectiva da saúde do trabalhador e das condições de trabalho. Ainda percebeu-se nos estudos o interesse dos pesquisadores em relacionar as cargas de trabalho e os acidentes de trabalho, pesquisar os recursos dos trabalhadores para fazer frente, principalmente, à carga psíquica, encontrada como causadora dos desgastes físicos e emocionais da equipe de enfermagem e de saúde. Evidenciou-se a ênfase nas condições ergonômicas do ambiente laboral, com enfoque nas lesões osteomusculares e no absenteísmo por decorrência destas. Para melhor compreender as cargas de trabalho é necessário classificá-las, podendo ser agrupadas em cargas físicas, químicas, biológicas/orgânicas, mecânicas, fisiológicas e psíquicas, as quais interferem nas condições de trabalho e na saúde dos profissionais. Na realidade laboral da equipe de enfermagem, enfaticamente no ambiente hospitalar, há sobrecarga de trabalho constante, a qual depende da variabilidade e simultaneidade das tarefas e das responsabilidades nos cuidados, além das condições de trabalho. O trabalho hospitalar apresenta aspectos muito específicos, como a excessiva carga de trabalho, o contato direto com situações limite, o elevado nível de tensão e os altos riscos para si e para os outros. A existência de regime de turnos e plantões permite a ocorrência de duplos empregos e longas jornadas de trabalho, especialmente quando os salários são insuficientes para a manutenção de uma vida digna. Como consequências da sobrecarga/excesso de trabalho, os estudos selecionados identificaram principalmente: frequentes acidentes com material

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:





30+SITE n

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho
da Enfermagem:
Perspectivas e Avanços

11 a 13 . AGOSTO . 2011
Bento Gonçalves . RS

Trabalho 20

perfurocortante ou com fluídos e secreções corporais; problemas de saúde, como contusões, hipertensão arterial, alergias, epigastralgias, problemas musculoesqueléticos, adoecimento/sofrimento mental, entre outros. Apontaram, ainda, que essas são algumas das causas do afastamento do trabalho por parte dos profissionais de enfermagem. Entretanto, grande parte dos trabalhadores não percebe os riscos ocupacionais a que estão expostos. O aumento das cargas, somado às más condições de trabalho, aponta para uma diminuição da capacidade de trabalho dos profissionais da área. Os turnos de trabalho também apresentam diferentes cargas. Aparentemente, a atividade noturna pode apresentar uma redução de trabalho, entretanto o quantitativo de pessoal também é reduzido, elevando assim as cargas de trabalho, somando-se às cargas fisiológicas pelo horário noturno. Já a jornada diurna apresenta, dentre as cargas de trabalho, a mecânica como mais evidenciada, pela característica dos cuidados com manipulação física, que acontecem majoritariamente nesse período. É observada assim a importância de adequar o número de pessoas em cada turno e setor às demandas do hospital e dos pacientes, com o objetivo de superar as dificuldades e promover melhores condições de trabalho. Entre os achados observou-se o registro da característica capitalista da sociedade atual como elemento influenciador no trabalho de enfermagem. Dentre as influências, destacou-se o aumento da jornada de trabalho sem proporcional aumento da remuneração, além do aumento do ritmo de trabalho sem aumento do quantitativo de trabalhadores. Outro ponto discutido foi a distância entre o trabalho prescrito e o realizado, bem como a contradição entre o ideal de trabalho de equipe em prol do paciente e o trabalho real, fragmentado e realizado em ambiente com pouca cooperação entre grupos e categorias profissionais. As pesquisas mostram que os trabalhadores de enfermagem são responsáveis por tarefas árduas: manobras de reanimação cardiopulmonar, curativos, aspiração de secreções, cuidados de higiene e conforto, manipulação de mobiliário e equipamentos inadequados, danificados e obsoletos, movimentos repetitivos, trabalho em espaços reduzidos, sob iluminação inadequada. Esses aspectos sinalizam o risco de aumento demasiado das cargas de trabalho entre esses profissionais e a necessidade de medidas que amenizem/eliminem essas cargas, como investimentos na melhoria das condições de trabalho desses indivíduos. Conclui-se que os estudos identificam as cargas de trabalho como responsáveis pelo desgaste emocional dos profissionais de saúde e enfermagem, e como consequência da

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:





30+SITEn

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho
da Enfermagem:
Perspectivas e Avanços

11 a 13 de AGOSTO de 2011
Bento Gonçalves - RS

Trabalho 20

sobrecarga/excesso de cargas de trabalho há ocorrências de acidentes e problemas de saúde. Que a prática gerencial do enfermeiro deve sustentar-se em bases científicas para melhor fundamentar a defesa de quantitativo adequado de pessoal e para formulação de estratégias de promoção de melhores condições de trabalho e de prevenção do adoecimento profissional. As expressões “carga de trabalho” e “cargas de trabalho” são citadas ora fazendo referência às condições de trabalho, ora relacionando-se ao dimensionamento de pessoal de enfermagem, o que aponta os temas como convergentes e complementares dentro do contexto das condições de trabalho da enfermagem. Desse modo, tem-se como desafio a realização de pesquisas que revelem com mais precisão a relação entre as cargas de trabalho e as condições de trabalho da equipe de enfermagem, bem como estudos que auxiliem a amenizar/eliminar as cargas e promover melhores condições laborais.

DESCRITORES: Carga de trabalho. Condições de trabalho. Enfermagem.

REFERÊNCIAS

Pires D. Reestruturação produtiva e trabalho em saúde no Brasil. 2ª ed. São Paulo: AnnaBlume/ CNTSS; 2008.

Capella BB. Uma abordagem sócio-humanista para um “modo de fazer” o trabalho de enfermagem. Pelotas: Universitária/UFPEL; 1996.

Gelbcke FL, et al. Trabalho, saúde, cidadania e enfermagem: produção do conhecimento do Grupo Práxis. *Texto Contexto Enferm.* 2008; 17(4):723-33.

Laurell AC, Noriega M. O processo de produção e saúde: trabalho e desgaste operário. São Paulo: Hucitec; 1989.

Ganong LH. Integrative Review of Nursing Research. *Res Nursing Health.* 1987; 10(1):1-11.

Conselho Federal de Enfermagem, Associação Brasileira de Enfermagem (BR). O exercício da enfermagem em instituições de saúde no Brasil 1982/1983: força de trabalho em enfermagem, v.1. Cofen: Rio de Janeiro; 1985.

Ministério da Saúde (BR). Legislação em saúde: caderno de legislação em saúde do trabalhador / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2005.

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:



Ministério da
Saúde





30+SITE

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



**Biossegurança no Trabalho
da Enfermagem:
Perspectivas e Avanços**

11 a 13 • AGOSTO • 2011
Bento Gonçalves • RS

Trabalho 20

Facchini L.A. Isto é trabalho de gente? Vida, doença e trabalho no Brasil. São Paulo: Vozes; 1993.

Pitta A. Hospital, dor e morte como ofício. 2ª ed. São Paulo: Hucitec; 1991.

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:

